RITOS INICIAIS

DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DO LATRÃO, FESTA

Refrão Meditativo:

Peregrinos, somos chamados a viver a nossa vocação. o amor de Deus foi em nós derramado. Confiantes, seguiremos na missão! (bis)

Animador: A festa da Dedicação da Basílica de Latrão, que celebramos **PR:** Cristo, tende piedade de nós. hoie, nos permite recordar o caminho do Povo e o zelo constante e fiel de Deus. Esta festa nos recorda de que somos pedras vivas do Templo do Senhor e o seu povo amado e convocado ao redor de sua mesa. Unidos ao Bispo de Roma, o Santo Glória a Deus nas alturas, e paz na universal e pelas Igrejas particulares. as Dioceses, espalhadas pelo mundo.

CANTO DE ENTRADA

Com a Igreja subiremos o altar do Senhor!

- 1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus. / Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus!
- 2. Entre nós e o Pai Santo está Jesus, nosso irmão: / Mediador, Sacerdote, nosso ponto de união!
- 3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor, / e seremos pro Pai uma imagem de amor!
- 4. Céus e terra estarão na oblação de PR: Ó Deus, com pedras vivas e escolhi-Jesus. / Quer unir num rebanho os remidos da Cruz.

SAUDAÇÃO

ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (Silêncio).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores.

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós. AS: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós. AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 Glória

Padre, rezemos por toda a Igreja terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos. nós vos bendizemos, nós vos glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. Senhor Deus. Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo. acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

das preparais um templo eterno para a vossa glória; aumentai na vossa Igreja os dons do Espírito que lhe destes, para que vosso povo fiel cresca sempre mais, edificando a Jerusalém celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA Ez 47,1-2.8-9.12

Leitura da Profecia de Ezeguiel. Naqueles dias, 10 homem fez-me voltar até a entrada do Templo e eis que saía água da sua parte subterrânea na direção leste, porque o Templo estava voltado para o oriente; a água corria do lado direito do Templo, a sul do altar. ²Ele fez-me sair pela porta que dá para o norte, e fez-me dar uma volta por fora. até à porta que dá para o leste, onde eu vi a água iorrando do lado direito. Então ele me disse: "Estas águas correm para a região oriental, descem para o vale do Jordão, desembocam nas águas salgadas do mar, e elas se tornarão saudáveis. Onde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver. Haverá peixes em quantidade, pois ali desembocam as águas que trazem saúde; e haverá vida onde chegar o rio. ¹²Nas margens junto ao rio, de ambos os adoramos, nós vos glorificamos, nós lados, crescerá toda espécie de árvores vos damos graças por vossa imensa frutíferas: suas folhas não murcharão e seus frutos jamais se acabarão: cada mês darão novos frutos, pois as águas que banham as árvores saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 5)

R. Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

²O Senhor para nós é refúgio e vigor, * sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia:

³assim não tememos, se a terra estremece.*

se os montes desabam, caindo nos mares. R.

⁵Os braços de um rio vêm trazer alegria * à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

mein!*

Já bem antes da aurora, ele vem aiudá-la. R.

Conosco está o Senhor do universo! * O nosso refúgio é o Deus de Jacó! ⁹Vinde ver, contemplai os prodígios de

e a obra estupenda que fez no universo: * reprime as guerras na face da terra. R.

8 SEGUNDA LEITURA 1Cor 3,9c-11.16-17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, 9c vós sois lavoura de Deus, construção de Deus. ¹⁰Segundo a graça que Deus me deu, eu coloquei - como experiente mestre de obra - o alicerce, sobre o qual outros se põem a construir. Mas cada qual veia bem como está construindo. 11 De fato. diferente do que está aí, já colocado: Jesus Cristo. 16 Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? 17Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o 2. Pelos bispos, sacerdotes, diáconos, vra do Senhor...

AS: Graças a Deus.

9 Aclamação

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Esta casa eu escolhi e santifiquei, para nela estar meu nome para sempre.

EVANGELHO

0 2,13-22

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: M Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴No Templo. encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. 15 Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois: espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. 16E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!" 17 Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá". ¹⁸Então os judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir

⁶Quem a pode abalar? Deus está no seu assim?" ¹⁹Ele respondeu: "Destruí, este **salvação! (bis)** Templo, e em três dias o levantarei". 20 Os judeus disseram: "Quarenta e seis anos 2. Pai Santo, sejamos água pura, foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?" ²¹Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. ²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

- **1** Homilia
- Profissão de Fé
- 13 Oração dos fiéis

PR: Irmãos e irmãs, em comunhão com a Igreia de Roma e recordando da Basílica do Latrão, mãe de todas as Igrejas do mundo, supliquemos ao Deus da vida:

AS: Santificai, Senhor, a vossa Igreja.

- ninguém pode colocar outro alicerce 1. Pelo Santo Padre, o Papa Leão XIV, para que, conduzindo e edificando a Igreja na caridade, favoreça sempre mais a união de todos os que creem em Cristo. nós vos pedimos.
- destruirá, pois o santuário de Deus é religiosos e religiosas e leigos, para que, santo, e vós sois esse santuário. Pala- fiéis ao seu Batismo e aos dons que receberam de Deus, cooperem no crescimento das comunidades cristãs. nós vos pedimos.
 - 3. Pelos governantes, para que, ao PR: O Senhor esteja convosco. administrar os bens comuns, promovam AS: Ele está no meio de nós. condições de vida digna e igualitária para PR: Corações ao alto. todos, nós vos pedimos.
 - das catástrofes naturais; pelos que são vítimas dos horrores das guerras, da violência no campo e nas cidades, nós vos pedimos.

PR: Senhor, que escolhestes uma casa para santificar e habitar, ouvi as nossas súplicas e concedei-nos a graça de ser, também nós, habitados pelo vosso amor, Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

Louvor e Ação de Graças. Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

4 Preparação das oferendas

1. Pai santo, na força deste rito, sejais sempre bendito pelo vinho e pão. Da vossa bondade recebemos os dons que oferecemos para a salvação.

Senhor, eterno Pai, os dons de vinho e PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo,

que ao vinho se mistura e vai se consagrar.

Por Cristo, a nossa humanidade, da vossa divindade, vai participar.

3. Pai Santo, que o vosso amor compreenda

que as nossas oferendas vêm do coração.

São frutos regados pelo orvalho, que a bênção do trabalho transformou em pão.

15 Sobre as Oferendas

PR: Orai, irmãos e irmãs. ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Aceitai, Senhor, as nossas oferendas, e concedei aos que vos suplicam obter a força dos sacramentos e o fruto de suas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

O MISTÉRIO DA IGREJA, ESPOSA DE CRISTO E TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO, MR, 852

AS: O nosso coração está em Deus.

4. Pelos que padecem em consequência PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo. Deus eterno e todo-poderoso. Vós, doador da graça, vos dignais habitar esta casa de oração para que, com vosso constante auxílio e favorecidos por vossos dons, nos tornemos templo do Espírito Santo, resplandecendo pela santidade de vida. Também, sem cessar, santificais a Igreja, esposa de Cristo, simbolizada nos templos visíveis, para que, como Mãe exultante de muitos filhos, seja acolhida em vossa glória no céu. Por isso, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

pão, agora transformai, em vida e fonte de toda santidade. Santificai, pois,

para nós o Corpo e 🔀 o Sangue de ressurreição. nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bêncão de ação de graças, partiu e o deu a seus a vós na luz da vossa face. discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO. QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando gracas novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANCA, QUE SERÁ **DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS** PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos. Senhor, a vossa morte. enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho. nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos

PR: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado (a) com

estes dons, derramando sobre eles o Cristo em sua morte, no Batismo, "Como a glória do Senhor é grandiosa!" vosso Espírito, a fim de que se tornem participe igualmente da sua

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos PR: Estando para ser entregue e irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz Eu vos peço: não deixeis inacabada eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho, Por Cristo. com Cristo, e em Cristo, a vós. Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- 17 Oração do Senhor
- 🔞 Oração pela paz
- Pração do Pão
- CANTO DE COMUNHÃO

Destruí este Templo, disse Cristo, e em três dias havereis de reerquê-lo. Ele falava do templo do seu corpo. Ele falava do templo do seu corpo.

- 1. O Senhor. de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anios vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.
- 2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade. porque fizestes muito mais que prometestes: naquele dia em que gritei vós me escutastes e aumentastes o vigor da minh'alma.
- Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão:

- Altíssimo é o Senhor. mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente.
- Completai em mim a obra comecada: ó Senhor. vossa bondade é para sempre! esta obra que fizeram vossas mãos!

DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nos destes a Igreja neste mundo como imagem da Jerusalém celeste, concedei-nos, pela participação neste sacramento, ser templos da vossa graca e chegar onde habita a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

- **22** Oração pelas vocações
- 23 Comunicações
- 24 Bênção final, MR, 588
- 25 Canto final

A tua Igreja vem feliz e unida, Agradecer a Ti. ó Deus da vida. Com grande júbilo, rezar, louvar, E a boa nova ao mundo anunciar.

E tua Igreja, Senhor, Que canta com alegria. Esta que busca o amor Vivenciar todo dia. Que vai levar salvação: Esta é a nossa missão!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Neste momento, apresentemos os dons que frutificaram em nossa vida pela graça de Deus. Com mãos fraternas e corações unidos, façamos a partilha, cantando,

20 Canto de partilha

1. O nosso Deus, com amor sem medida. chamou-nos à vida. nos deu muitos dons. Nossa resposta ao amor será feita se a nossa colheita

mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor! (bis)

2. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir. Comprometer-se com a vida do irmão. viver a missão de se dar e servir.

Louvor e Ação de Graças

Este não é o momento para a adoração eucarística. pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreia, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Alegremo-nos na vossa presença, Deus santo, que nos congregais, consagrais e enviais como pedras vivas do vosso templo espiritual. Dai-nos beber da vossa fonte, para edificarmos a Igreja com fé, caridade, servico humilde e perseverante louvor.

AS: Senhor, na unidade do Espírito Santo, fazei de nós morada do vosso amor!

PR: Da vossa casa jorra um rio de vida. Fortalecei nossas comunidades para que, nutridas pelos sacramentos, cuidem dos feridos, promovam a justica e facam florescer, às vossas margens, esperança para os pobres e desanimados. R.

PR: Tornai firme nossa confiança, para que não temamos, pois estais no meio de nós. Que cada Paróquia seja casa de oração, acolhida e reconciliação, onde vossa presença sustenta, ergue os caídos e inspira caminhos de paz. R.

PR: O zelo do Filho pela vossa casa nos chama à conversão sincera. Purificai nossos corações, nossas obras e intenções. Que a vida orante, o serviço, a caridade e a boa administração façam resplandecer vossa santidade. Tornainos templo vivo, transparente e fraterno, sinal do Reino na família, no trabalho e na comunidade. R.

28 Oração do Senhor

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

santificado seia o vosso nome: venha a escudo de boa vontade e libertação nós o vosso reino, seia feita a vossa dos meus vícios. Extinga em mim a vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoie: perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem virtudes. Defenda-me eficazmente ofendido; e não nos deixeis cair em contra as ciladas dos inimigos, tanto tentação, mas livrai-nos do mal.

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Provai e vede como o Senhor é bom: feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

29 Bênção final

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abencoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS **DA MISSA**

Oração de Santo Tomás de Aquino

Eu vos dou graças, ó Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, porque, sem mérito algum de minha parte, mas somente pela condescendência de vossa misericórdia, vos dignastes saciar-me, a mim pecador, vosso indigno servo, com o sagrado Corpo e o precioso Sangue do vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. E peço que esta santa comunhão não me seia motivo de castigo, mas salutar garantia de Pai nosso que estais nos céus, perdão. Seja para mim armadura da fé,

concupiscência e os maus deseios. aumente a caridade e a paciência, a humildade e a obediência, e todas as visíveis como invisíveis. Pacifique inteiramente todas as minhas paixões, unindo-me firmemente a vós, Deus uno e verdadeiro, feliz consumação de meu destino. E peco que vos digneis conduzir-me a mim pecador àquele inefável convívio em que vós, com vosso Filho e o Espírito Santo, sois para os vossos santos a luz verdadeira, a plena saciedade e a eterna alegria, a ventura completa e a felicidade perfeita. Por Cristo, nosso Senhor, Amém.

Oferecimento de si mesmo

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira. Recebei minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade. Tudo o que tenho ou possuo, de vós me veio; tudo vos devolvo e entrego sem reserva para que a vossa vontade tudo governe. Dai-me somente vosso amor e vossa graca e nada mais vos peço, pois já serei bastante rico.

Oração a Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado

Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus! De joelhos me prostro em vossa presença e vos suplico com todo o fervor de minha alma que vos digneis gravar no meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, verdadeiro arrependimento de meus pecados e firme propósito de emenda, enquanto vou considerando, com vivo afeto e dor, as vossas cinco chagas, tendo diante dos olhos aquilo que o profeta Davi já vos fazia dizer, ó bom Jesus: Traspassaram minhas mãos e meus pés, e contaram todos os meus ossos (SI 21,17-18).

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria







